RESUMO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

DESCONFIANZA EN LAS INSTITUCIONES PÚBLICAS: UNA OPORTUNIDAD PARA EL LIDERAZGO DE ENFERMERÍA.

Maria Angelica Saldias Fernández (masaldias@uchile.cl)

Marie Jessie Carrillo Barrera (marie.carrillo@uchile.cl)

El cuidado directo de enfermería modula la percepción ciudadana, siendo crucial para sostener la legitimidad del sistema sanitario.1-3 Cuando las condiciones laborales provocan cuidado omitido, se erosiona la seguridad del cuidado y se debilita la confianza pública en las instituciones sanitarias.4,5 Por el contrario, una práctica basada en la ética diaria fortalece la credibilidad institucional y el lazo social comunitario.3 El liderazgo-enfermería, al coordinar estrategias de calidad 5 y defender la equidad combatiendo brechas poblacionales 6,7 y determinantes sociales de la salud 8-10 mitiga la desconfianza sistémica, conteniendo el descontento ciudadano en contextos de crisis.11 Objetivo: Analizar confianza institucional entre población joven chilena, a partir de 11ma Encuesta Nacional de Juventudes 2025, llevada a cabo por Instituto Nacional de la Juventud (INJUV-Chile). Método: Estudio observacional, retrospectivo, de base poblacional realizado a partir de datos secundarios de acceso libre de hombres y mujeres entre 15 y 29 años residentes de 321

comunas urbanas y rurales chilenas. Resultados: Por género (Prueba T): los hombres confían significativamente más que las mujeres en el Congreso ($p < 0.001$), Gobierno//instituciones sanitarias ($p=0.003$), Municipalidades ($p<0.001$), Partidos Políticos ($p<0.001$), Empresas ($p< 0.001$) y Policías ($p<0.05$). Asimismo, se confirma que las mujeres tienen una confianza estadísticamente superior en las Organizaciones Internacionales ($p<0.001$). No hay diferencias reales en: La confianza en el Poder Judicial, Iglesias, Sindicatos y Universidades es estadísticamente idéntica entre hombres y mujeres ($p>0.05$). Cualquier variación vista en los promedios es atribuible al azar. Por edad (Prueba ANOVA):TODAS las instituciones muestran diferencias estadísticamente significativas por edad ($p<0.001$). Conclusiones: Ante la crítica desconfianza de la juventud chilena —especialmente mujeres— hacia el Estado, la práctica clínica y comunitaria de enfermería trasciende la labor técnica. Esta se convierte en el motor político y social definitivo para reconstruir el lazo social y restaurar la credibilidad en la institucionalidad pública y sanitaria.

TITLE: Distrust in Public Institutions: An Opportunity for Nursing Leadership

Direct nursing care shapes public perception, making it crucial for maintaining the legitimacy of the healthcare system.1,3 When working conditions lead to neglected care, the safety of care is eroded, and public trust in healthcare institutions is weakened.4,5 Conversely, a practice based on daily ethics strengthens institutional credibility and community social bonds.3 By coordinating quality strategies 5 and advocating for equity by addressing population disparities 6,7 and social determinants of health,8-10 nursing leadership mitigates systemic distrust, containing citizen discontent in crisis contexts.11 Objective: To analyze institutional trust among young Chileans, based on the 11th National Youth Survey 2025, conducted by the National Youth Institute (INJUV-Chile). Method: A retrospective, population-based, observational study was conducted using freely available secondary data from men and women aged 15 to 29 years residing in 321 urban and rural Chilean municipalities. Results: By gender (T-test): Men significantly trust Congress ($p <$

0.001), the Government/Health Institutions ($p = 0.003$), Municipalities ($p < 0.001$), Political Parties ($p < 0.001$), Businesses ($p < 0.001$), and the Police ($p < 0.05$) more than women. Similarly, women have statistically higher trust in International Organizations ($p < 0.001$). There are no real differences in: Trust in the Judiciary, Churches, Unions, and Universities is statistically identical between men and women ($p > 0.05$). Any variation observed in the averages is attributable to chance. By age (ANOVA test): ALL institutions showed statistically significant differences by age ($p<0.001$). Conclusions: Given the critical distrust of Chilean youth—especially women—towards the State, clinical and community nursing practice transcends technical work. It becomes the definitive political and social driving force for rebuilding social bonds and restoring credibility in public and healthcare institutions.

TÍTULO: Desconfiança nas Instituições Públicas: Uma Oportunidade para a Liderança em Enfermagem

O cuidado direto de enfermagem molda a percepção pública, tornando-se crucial para a manutenção da legitimidade do sistema de saúde.1-3 Quando as condições de trabalho levam à negligência no cuidado, a segurança da assistência é comprometida e a confiança pública nas instituições de saúde é enfraquecida.4,5 Por outro lado, uma prática baseada na ética diária fortalece a credibilidade institucional e os laços sociais da comunidade.3 Ao coordenar estratégias de qualidade 5 e defender a equidade, abordando as disparidades populacionais 6,7 e os determinantes sociais da saúde,8-10 a liderança em enfermagem atenua a desconfiança sistêmica, contendo o descontentamento cidadão em contextos de crise.11 Objetivo: Analisar a confiança institucional entre jovens chilenos, com base na 11ª Pesquisa Nacional da Juventude 2025, realizada pelo Instituto Nacional da Juventude (INJUV-Chile). Método: Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, baseado na população, utilizando dados secundários disponíveis gratuitamente de homens e mulheres de 15 a 29 anos residentes em 321 municípios urbanos e rurais do Chile. Resultados: Por gênero (teste t): Os homens demonstraram maior confiança no

Congresso ($p < 0,001$), no Governo/Instituições de Saúde ($p = 0,003$), nos Municípios ($p < 0,001$), nos Partidos Políticos ($p < 0,001$), nas Empresas ($p < 0,001$) e na Polícia ($p < 0,05$) do que as mulheres. Da mesma forma, as mulheres apresentaram maior confiança em Organizações Internacionais ($p < 0,001$). Não foram observadas diferenças significativas na confiança no Judiciário, nas Igrejas, nos Sindicatos e nas Universidades entre homens e mulheres ($p > 0,05$). Qualquer variação observada nas médias pode ser atribuída ao acaso. Por idade (teste ANOVA): Todas as instituições apresentaram diferenças estatisticamente significativas por idade ($p < 0,001$). Conclusões: Dada a profunda desconfiança da juventude chilena — especialmente das mulheres — em relação ao Estado, a prática de enfermagem clínica e comunitária transcende o trabalho técnico. Ela se torna a força motriz política e social definitiva para a reconstrução dos laços sociais e a restauração da credibilidade nas instituições públicas e de saúde.

Palavras-chave: enfermería; confianza; atención de salud universal.